

PROFESSORES DE LUTO EM LUTA

Pela Profissão
Em defesa
da Escola Pública



HORÁRIOS DE TRABALHO DOS PROFESSORES PORTUGUESES ESTÃO ACIMA DA MÉDIA DOS PAÍSES DA OCDE

Ao contrário do que é referido no relatório do governo encomendado ao FMI, os horários letivos dos docentes portugueses estão acima da média dos países da OCDE. Se ao número de horas letivas se acrescentarem todas as horas em atividades e tarefas burocráticas que são incluídas nos horários de trabalho, facilmente concluiremos que os horários são dos mais pesados, pelo menos da Europa.

Com este governo, a pretexto da redução da despesa com a Educação, os horários e condições de trabalho dos docentes agravam-se:

- aumentou o número de alunos por turma;
- aumentou o número de turmas por professor, decorrente das alterações curriculares;
- a componente não letiva dos horários passou a englobar atividades letivas (apoios, coadjuvações, tutorias, apoio ao estudo, sala de estudo, reforço curricular...)

■ deixou de haver um número mínimo obrigatório de horas para a componente individual (preparação de aulas; atualização científica, elaboração e correção de testes...)

São inúmeras as horas que os professores passam em reuniões, no desempenho de tarefas administrativas e burocráticas, formação, com trabalho letivo nas horas que deveriam ser de componente não letiva. De tudo se tem feito sem apelo nem agravo para sobrecarregar os professores, não lhes deixando tempo nem fôlego para aquilo que deveria ser o centro da atividade docente: a qualidade das aprendizagens, a investigação e a preparação das atividades letivas.

O despedimento de uns professores implica o aumento brutal do horário de trabalho dos que ficam...

A Educação no nosso país não merece ser tratada com tamanha falta de respeito, com tamanha teimosia em não querer ouvir os professores quando reclamam pela dignidade e respeito devidos ao seu trabalho. É impossível haver qualidade na escola pública e profissionais motivados se o Ministério continuar a sobrecarregar os professores com tarefas e horas que em nada beneficiam o sistema de ensino.

A qualidade que exigimos para a escola pública não se compadece com o desrespeito pelo tempo e horários de quem nela trabalha.

Exigimos horários dignos e condições de trabalho para uma escola de sucesso.